

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS

Graduação em Psicologia - Campus São Gabriel

Gabriel Carneiro de Castro

Gustavo Cortez Ferraz

Renata Cardoso Soares

William Lincoln Aguiar

Yan Késsimos Ricoy

CONCEITOS SOCIOLÓGICOS :

Análise expositiva da obra "Minha Vida em Cor de Rosa"

Belo Horizonte

2018

Gabriel Carneiro de Castro

Gustavo Cortez Ferraz

Renata Cardoso Soares

William Lincoln Aguiar

Yan Késsimos Ricoy

CONCEITOS SOCIOLÓGICOS :

Análise expositiva da obra "Minha Vida em Cor de Rosa"

Trabalho apresentado à disciplina de Sociologia da Faculdade de Ciências Sociais da PUC-Minas, a partir de definições de conceitos de Peter Berger com exemplificações do filme "Minha Vida em Cor de Rosa" (BERLINER, 1997).

Professor(a): Angêla Maria Siman

Área de concentração: Sociologia

Belo Horizonte

2018

SUMÁRIO

1	CONTROLE SOCIAL	3
2	MOBILIDADE SOCIAL	4
3	ESTRATIFICAÇÃO SOCIAL	5
4	SOCIALIZAÇÃO	6
5	INSTITUIÇÕES	7
	REFERÊNCIAS	8

1 CONTROLE SOCIAL

Diversos métodos utilizados em uma sociedade para "filtrar" a população, extraindo os membros obstinados. Segundo Berger (1963), "nenhuma sociedade pode existir sem controle social", uma vez que, se não houver, os grupos podem se desfazer facilmente. Uma das formas mais comuns de controle social é a violência física. Por mais que em muitos casos tal método não chegue a ser utilizado, é de fato importante que todos tenham a consciência que se necessário, será cabível o uso da força para reprimir cidadãos teimosos. Outra forma de controle social é o "ridículo e a difamação", no qual uma pessoa, em uma situação social, deixa de fazer algo ou agir de determinada maneira para que não seja alvo de zombarias. Em pequenas sociedades, onde a maioria da população tem maior visibilidade, a difamação tem ainda mais eficácia.

No filme *Minha Vida em Cor de Rosa* (BERLINER, 1997) podemos ver alguns exemplos de controle social. Vemos Ludovic sendo duramente oprimido por causa de sua identidade de gênero, pois em uma sociedade heteronormativa ele se vê um transexual, característica que não é aceita por seu meio social. O controle social é tão forte que os pais de Ludovic tentam "curá-lo" levando-o ao psicólogo, há também diversos momentos onde os adultos zombam do menino e ainda afirmam que aquilo era apenas uma fase que logo passaria.

2 MOBILIDADE SOCIAL

Fenômeno em que um indivíduo pode alterar sua posição social de acordo com a Estratificação Social. Um exemplo a ser considerado é o de um trabalhador que, ao receber uma mudança nos fatores geracionais ou profissionais, tem sua posição social alterada. Uma sociedade estratificada é considerada aquela em que não há mobilidade social, ou seja, independente de qualquer circunstância, o indivíduo mantém sua classe social.

Muitas vezes pensamos em mobilidade social apenas em um âmbito positivo, ou seja, indivíduos melhorando sua posição social, contudo no filme vemos um exemplo de mobilidade social no sentido contrário. Por causa do preconceito que Ludovic sofre, sua família acaba sendo atingida também. Ludovic começa a ter um envolvimento amoroso com Jérôme, comportamento que é duramente reprimido tanto por sua família como pela família de Jérôme. Além desse fato, Ludovic ainda tenta se passar por Branca de Neve durante o teatro da escola, fazendo com que toda a comunidade fique enfurecida, gerando tanto a expulsão do menino da escola como a demissão de seu pai Pierre de seu atual emprego, vale ressaltar que o patrão de Pierre, Albert, era pai de Jérôme, e ele tinha ficado nada satisfeito com o que tinha acontecido entre os dois meninos. Pierre ficou algum tempo desempregado, até que encontrasse um novo emprego, emprego esse que tinha um salário inferior ao seu emprego anterior, o que forçou a família a mudar-se para uma região mais simples (BERLINER, 1997).

3 ESTRATIFICAÇÃO SOCIAL

Conceito que designa que toda sociedade é composta por uma hierarquia, seja ela de poder, privilégio ou prestígio. A adição das camadas inferiores até as superiores forma o sistema de estratificação da sociedade. Há vários tipos de estratificação de várias formas diferentes, e como citado no livro de Berger (1963), o sistema de estratificação social das sociedades da Índia são, de fato, diferentes do sistema de estratificação social da sociedade ocidental. A forma de estratificação mais importante nas sociedades contemporâneas é do sistema de classes - que pode ser compreendido de várias formas - determinado pelas condições econômicas, ou seja, quem for dotado de maior poder econômico, tem grandes chances de obter maior poder. Nos Estados Unidos, a estratificação é racial, ou seja, a classe social do indivíduo é formada assim que o mesmo nasce; caso ele seja negro, não importa sua riqueza, sempre será negro; para o branco, não importa o quão baixo (em níveis de costumes sociais) seja, sempre será branco.

4 SOCIALIZAÇÃO

Um processo que permite aos indivíduos se integrarem uns aos outros através da transmissão de valores; processo inacabável, que continua por toda a vida. A socialização se inicia ainda na infância (socialização primária) quando a criança tem contato direto com pessoas mais velhas que repassam a ela algumas morais de suas culturas. Importantes agentes da socialização primária são a família, a escola, as instituições e a mídia, cada uma com uma forma de socialização diferenciada. Já na socialização secundária, os valores repassados são valores profissionais, ou seja, quando o indivíduo mantém contato com colegas de trabalho.

5 INSTITUIÇÕES

Conceito definido como um conjunto de ações sociais que padronizam o comportamento do indivíduo perante a sociedade, como por exemplo: leis, regras morais, religião, casamento, dentre outras. Tal padronização o faz, também, julgar que qualquer outra forma de conduta que seja diferente à sua conduta pré-definida institucionalmente seja inimaginável.

No filme (BERLINER, 1997) vemos a força da família sobre a sociedade representada. Em diversos momentos Ludovic sofre dentro de sua casa. A família é nosso primeiro espaço de socialização, é dela a responsabilidade de nos ensinar, ao menos em um primeiro momento, as regras básicas de socialização, e nisso está incluído nos ensinar sobre as leis e regras morais da sociedade que estamos inseridos. Quando vemos no filme Ludovic sofrendo por causa de sua identidade de gênero, podemos observar como a superação de regras morais é um tanto quanto difícil. Quando a família de Ludovic se muda vemos que Ludovic foi melhor aceito pelo meio social, com isso podemos observar que em sociedades diferentes as regras morais podem ser diferentes, mesmo que elas sejam parecidas, como é o caso das duas vizinhanças nas quais a família morou.

REFERÊNCIAS

BERGER, P. *Perspectivas Sociológicas*. [S.l.]: Vozes, 1963. Citado 2 vezes nas páginas 3 e 5.

BERLINER, C. S. A. *Minha Vida em Cor de Rosa*. 1997. Filme. Citado 4 vezes nas páginas 1, 3, 4 e 7.